

## CULTIVO DA CUNHÃ FORRAGEIRA SOB DIFERENTES NÍVEIS DE ADUBAÇÃO FOSFATADA

Samile Carla Souza Bispo<sup>1</sup>

Delka de Oliveira Azevedo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>IF Baiano – campus Serrinha. [samilecarla@outlook.com.br](mailto:samilecarla@outlook.com.br);

<sup>2</sup>IF Baiano - campus Serrinha. [delka.azevedo@ifbaiano.edu.br](mailto:delka.azevedo@ifbaiano.edu.br)

A produção animal é uma atividade de grande relevância para o semiárido, no entanto, seja pela irregularidade das chuvas, pelas temperaturas elevadas ou ainda por fatores de ordem genética e sanitária dos rebanhos, a produção animal apresenta baixos índices produtivos, especialmente os ruminantes, uma vez que parte das propriedades rurais no semiárido fazem da pastagem a única fonte de alimento para seus rebanhos. A cunhã (*Clitoria ternatea* L) apresenta um teor considerável de proteína, boa aceitação pelos animais, por conta da sua palatabilidade, além de ser tolerante à seca, sendo capaz de se desenvolver em locais onde o regime pluvial é de apenas 380 mm/ano. Dessa forma, essa cultura demonstra ser uma opção viável para alimentação dos rebanhos no semiárido. Diante do exposto, objetivou-se avaliar o cultivo da cunhã sob diferentes níveis de adubação fosfatada. O trabalho foi realizado no IF Baiano, campus Serrinha, no município de Serrinha, Bahia, no período de julho de 2018 a agosto de 2019. Os tratamentos foram compostos por 04 (quatro) níveis de adubação fosfatada de 0; 150; 300 e 450 kg ha<sup>-1</sup> de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>, respectivamente. O potássio foi fracionado em duas aplicações, aos trinta, e sessenta dias após a semeadura, utilizando como fonte o cloreto de potássio à base de 60 kg ha<sup>-1</sup> de K<sub>2</sub>O. Com o auxílio de uma trena, foi realizada a medição da altura das plantas em razão dos tratamentos. Também foi realizada a contagem do número de flores e brotos da cunhã nos diferentes tratamentos. Os resultados apresentados demonstraram o efeito do fósforo do desenvolvimento da cunhã forrageira, em que as plantas que receberam maior quantidade de adubo fosfatado, obtiveram um desenvolvimento superior, tanto na altura como também no número de flores e brotos. Logo, conclui-se que o aumento da dosagem de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> favorece o aumento da produção da cunhã forrageira.

**Palavras-Chave:** Forragem, Semiárido, Produção animal.